**ENFERMAGEM E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER:
UM COMPROMISSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA[[1]](#footnote-1)\***

EDINEIA VASCONCELOS[[2]](#footnote-2)

ADRIANA CRISTINA FRANCO[[3]](#footnote-3)

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

Graduação em Enfermagem

vasconcelos.edineia@gmail.com

**Palavras chave:** Violência doméstica; sexual; mulher; cuidados; Enfermagem.

A violência contra a mulher esta presente em vários países dotados de distintos regimes econômicos e políticos, porém é mais comum em países de cultura predominante masculina e pouco presente em culturas igualitárias para as diferenças de gênero. Os objetivos da pesquisa foram estabelecer o perfil das mulheres atendidas no projeto da Casa da Mulher Brasileira; Identificar as demandas de cuidados à saúde das mulheres em situação de violência. O método utilizado tratou-se de uma pesquisa de natureza exploratória descritiva documental e retrospectiva com abordagem quantitativa. A casuística foi de 3181 registros de mulheres em situação de violência e atendidas no projeto Casa da Mulher Brasileira de uma instituição de Curitiba Paraná, ocorrida no período de junho a novembro de 2016. A análise estatística da casuística foi efetivada por meio do software Microsoft Excel e através da estatística descritiva. A pesquisa desenvolveu-se na Casa da Mulher Brasileira que revoluciona o modelo de enfrentamento à violência contra as mulheres, pois integra, amplia e articula os equipamentos públicos voltados às mulheres em situação de violência.Diante dos resultados obtidos ressalta-se, a prevalência das mulheres que sofreram violência tinha idade de 31 a 40, de cor branca, com ensino médio completo, solteiras, com renda mensal de 2 a 4 salario mínimos, Natural de Curitiba Paraná, da área profissional de humanas, a maioria delas sofreu violência psicológica. Nas considerações finais da pesquisa possibilitou destacar a importância do enfermeiro no atendimento às mulheres em situação de violência. Além de proporcionar as mulheres o empoderamento e a compreensão dos seus direitos garantidos através da Lei Maria da Penha.

**REFERÊNCIAS:**

ACOSTA.F.D;VERA GOMES.O.D.L.V;BARLEM.D.L.E. Perfil das ocorrências policiais de violência contra a mulher Disponível em: < http://www2.unifesp.br/acta/pdf/v26/n6/v26n6a7.pdf> Acesso em 06 Mai 2017.

ARÚJO.L.A.M;ANDRADEB.V.F.R;CAVALCANTE.C.S.C;PEREIRA.C.M.K violência de gênero em mulheres com diagnóstico de doenças sexualmente transmissíveis no nordeste do brasil. Revista Baiana de Saúde Pública:<Disponível em http://files.bvs.br/upload/S/0100-0233/2012/v36n3/a3460.pdf>Acesso em 05 Mai 2017.

AGUIAR . O CUIDADO DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. :<Disponível emhttp://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/358/436> Acesso em 01 Julh 2017.

BARROS.D.N.E;SILVA.A.M;NETO.F.H.G;LUCENA.G.S;PONZO.L;PIMENTEL.P.A.Prevalência e fatores associados à violência por parceiro íntimo em mulheres de uma comunidade em Recife/Pernambuco, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, 21(2):591-598, 2016.

BEZERRA. S.D.K;GOMES.B.F.L.B; A violência doméstica contra a mulher e suas formas no município de campina grande – PB. Disponível em< http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/17redor/17redor/paper/viewFile/67/208>Acesso em 05 Mai 2017.

BRASIL Mulher e trabalho Disponível em<http://www.spm.gov.br/assuntos/mulher-e-trabalho>.Acesso em 21 Mai 2017.

BRASIL Programa de Prevenção, Assistência e Combate à Violência Contra a Mulher – Plano Nacional Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro.pdf.Acesso em 07 Jun 2017.

BRASIL. a violência doméstica fatal: o problema do feminicídio íntimo no Brasil <http://www.pnud.org.br/arquivos/publicacao\_feminicidio.pdf> Acesso em 14 Nov 2016.

BRASIL. Lei Maria da Penha. Lei nº 11.340/2006. Secretaria de Políticas para as Mulheres Presidência da República. Brasília, DF.

BRASIL. LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Presidência da república casa civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. <Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/decreto/Antigos/D1504.htm > Acesso em 23 Mai 2017

1. \* Monografia apresentada como requisito de avaliação da Disciplina TCC do curso de graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe. [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe. [↑](#footnote-ref-2)
3. Enfermeiro. Mestre em saúde da Mulher Docente e orientador desse estudo. [↑](#footnote-ref-3)